

2018. Com a presença dos excelentíssimos senhores vereadores: Milton Paes Cardoso, Edna Maria B. Ferreira, Roldão de Almeida L. Filho, Sebastião B. Santana, Ana Maria V. Lobato, Altemis F. Monteiro, Manoel da Conceição P. Jardim e Antonio A. Cardoso.

*Edna Maria*

Edna Maria Bezerra Ferreira  
1ª Secretária CMA

Roldão de Almeida Lobato Filho  
2º Secretário CMA

*Sebastião*  
Sebastião Baia Santana  
Vereador CMA

*Ana Maria*  
Ana Maria Vaz Lobato  
Vereadora PSD-CMA

*Altemis*  
Altemis Fernandes Monteiro  
Vereador PSD-CMA

Manoel da Conceição Pinheiro Jardim  
Vereador CMA

Antonio Azevedo Cardoso  
Vereador CMA



Ata da Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2018, realizada em 22 de março de 2018.

Presidente: Ver. Milton Paes Cardoso.

Primeira Secretária: Ver. Edna Maria B. Ferreira

Segundo Secretário: Ver. Roldão de Almeida Lobato Filho.

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no Plenário Ver. Raimundo Sebastião Dias, o senhor Presidente verificando haver quorum, invocando a bênção e a proteção de Deus, declarou aberta a Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2018. Justificou as ausências dos vereadores Nairinha Salomão e Francisco Assis B. Júnior e cumprimentou o ex-vereador da cidade de Chaves que se fazia presente na plateia. Solicitou a senadora Vanja Santana que sob a orientação e fiscalização da primeira secretária vereador.

na Edna Maria B. Ferreira, faça as anotações necessárias para a confecção da ata desta sessão. Iniciando o Pequeno Expediente solicitou ao servidor Antônio Serrão Ribeiro para fazer a leitura das correspondências: Ministério da Educação: COM. N.º 302371, datado de 14/12/17. Ministério da Educação COM. N.º 358821, datado de 23/01/2018. Ministério da Educação: COM. N.º 358822, datado de 23/01/2018. Ainda no pequeno expediente foram ouvidos os oradores inscritos. Pela ordem de inscrição e tempo de cinco minutos concedeu a palavra ao vereador Manoel Jardim: "Bom dia senhor presidente, nobres colegas vereadores, ex-vereador Delson e a senhorita Crisliane Santos, ambos da cidade de Charves que nos honram com suas presenças. Uso o espaço do pequeno expediente para mais uma vez me dirigir ao líder de governo sobre a liberação do Ginásio para a comunidade que está cobrando e quer uma resposta. As entidades, os desportistas e o povo em geral almejam usufruir desse espaço. Outra indagação ao líder do governo é sobre a limpeza do furo da Serraria Grande para a Serraria Pequena que não sabemos se já foi executada ou se vai ser executada em breve. Essas são as minhas indagações para que o líder do governo possa trazer as respostas nas sessões do mês de abril. Obrigado." Ainda no pequeno expediente a palavra foi concedida ao vereador Sebastião B. Santana: "Bom dia senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, amigos Delson e Crisliane que se encontram na galeria. Agradeço a Deus por estar aqui em mais um momento para rever as situações do nosso município. Temos um requerimento em conjunto novamente sobre a questão segurança pública de Aquá e ontem escutando atentamente o que o nobre vereador Manoel falou sobre o que aconteceu com a vereadora Marielle eu pen

so que isso pode respingar em qualquer político sem dúvida nenhuma, mas não lembro de ter cometido o erro de dizer que eu não vou me envolver nas questões que envolverem segurança do meu município só porque sou vereador. Ontem mesmo recebi um telefonema da minha comunidade na zona rural com a notícia que tinham matado um cidadão e que o corpo está desaparecido há três dias. Eu fui até a delegacia e eles me disseram que eles não tem gasolina e nem transporte para chegarem até lá e verificar a situação. Então, como eu posso não me curvar diante dessas situações para defender esse povo que não tem a quem recorrer para fazer uma quixa policial na Ilha do Pará e nem aqui na sede. Por isso recorremos ao estado do Amapá para ver se eles conseguem resolver alguma coisa. Estou completando vinte anos de mandato de vereador e os companheiros mais antigos aqui sabem que quando entrei aqui nesta casa a minha maior vontade era de resolver o caso sobre segurança pública do nosso município. Fui em todas as secretarias, fui a Belém distribuindo ofício para realizar uma audiência pública que foi feita inclusive com a presença das autoridades máximas em segurança pública do Estado do Pará. Nessa audiência só não veio o governador do estado na época, mas os que aqui vieram prometeram tudo o que podiam para melhorias, mas até agora não foi resolvido nada. O Deputado Eduardo Costa juntamente com o vereador Antônio Cardoso também movimentaram na Ilha do Pará uma audiência onde o vice-governador do Estado, o secretário de segurança e deputados federal e estadual estavam presentes. Nós vamos sempre lutar pelos nossos direitos e cobrar soluções, mas dificilmente com o governo que temos vamos

resolver a situação. Os recursos da segurança pública, da saúde, da educação que são as políticas essenciais para nossa vida estão sendo desviados. E nós temos que continuar cobrando, porém tomando cuidado para não estarmos na mira de bandidos que não gostam que façamos essas cobranças. Eu afirmo que não vou correr, não vou fugir dos meus compromissos para com meu povo, mesmo tendo que viver preso, trancado atrás das grades, que mandei colocar em minha casa, as quais já não são tão seguras porque os bandidos possuem até chave mestra para entrar em nossas residências. Estou junto para o que for preciso o requerimento que aprovamos é nosso e venha quem vier eu vou debater sobre a segurança do nosso município. Pode ser o governador, o secretário e outras autoridades vão escutar minha voz nas discussões que ocorrerem. São vinte anos apertando as mesmas teclas e ainda não ouvi nenhuma música, mas quem sabe agora não sai alguma coisa. Obrigado." Verificando não haver mais oradores inscritos, o senhor presidente solicitou ao servidor Antônio Servião para fazer a leitura do resumo da Ata da Quarta Sessão Ordinária, realizada em 21 de fevereiro de 2018. Após a leitura colocou em discussão e como ninguém discutiu passou a votação, sendo o mesmo aprovado por todos. Dando prosseguimento com a primeira parte da Ordem do Dia, o senhor presidente solicitou ao servidor Antônio Servião para fazer a leitura do Requerimento em Conjunto de nº 001/2018, datado de 22 de março de 2018, de autoria dos vereadores da Câmara Municipal de Afuá. Após a leitura, o senhor presidente usou da palavra para falar em defesa do referido requerimento: "Senhoras e senhores vereadores, esse requerimento serve de res-

Oribato

palco para nós como representantes da sociedade. Se aprovado, vamos encaminhar as autoridades competentes do estado, haja vista as ações de segurança pública serem de responsabilidade do mesmo. Como nós estamos sendo lesados pela falta dessa ação mais efetiva em nosso município, a única forma é usar esses mecanismos como representantes do povo para lutar de braços dados em defesa do mesmo. Encaminhar cópias as secretarias competentes desse documento e convidar os municípios vizinhos para discutirmos as situações de violência que vem ocorrendo não só no município de Afuá, mas também nas regiões de fronteiras. Temos em nossa plateia o ex-vereador de Chaves o senhor Delson que atualmente faz parte da segurança pública do estado do Amapá, então eu peço que se o senhor puder nos aguardar e participar conosco dessa audiência, trazendo seu apoio como autoridade da segurança do estado do Amapá, vamos ficar agradecidos, pois com certeza essa vez reforça o apelo e o clamor que as comunidades tem feito a nós. Muitos desses documentos já foram feitos anteriormente e aprovados em plenário, mas até hoje não tiveram efeitos positivos ao que a comunidade espera a nível de estado, por isso o requerimento em questão assinado por todos os parlamentares é uma maneira de dar ciência e alertar as autoridades competentes das gravidades que vêm ocorrendo em nosso município. Tivemos a reunião institucional dos três poderes onde foram citados algumas ações a serem realizadas como forma de combate à violência e que vão ser discutidos nessa audiência pública. É necessário que ações saiam do papel e do discurso, precisamos mostrar ao ministério público, ao poder judiciário e ao executivo que vai sair mais barato colocar as mesmas

em prática de que perder uma vida pela violência. Obrigado." Em seguida o senhor presidente colocou o referido requerimento em discussão por parte dos senhores vereadores. A palavra foi concedida ao vereador Manoel Jardim: "Bom dia a todos. Esse requerimento em conjunto é de grande importância uma vez que nós vereadores somos constantemente abordados pelo povo perguntando de que forma podemos ajudá-los. Muitos não entendem qual é nesse papel com relação aos seus apelos e muitas vezes é necessário explicar para a comunidade que nós não podemos resolver em tese o problema de policiais e outros, uma vez que é de competência do estado. Todos nós sofremos com as situações que vêm ocorrendo não só no Sapim Marinho como muitos falam, mas no município de maneira geral e as vezes pior nas regiões de fronteiras na zona rural. Quando acontece eu me lembro e peço a Deus que nada de mal nos aconteça, mas como representantes do povo nós precisamos dar uma resposta plausível para ele. Seria que as autoridades competentes vão vir para essa audiência pública? Esperamos que sim e temos que estar presentes e pedir que a comunidade venha para fazer as cobranças. Mesmo sendo vereador de oposição eu estou de acordo com o requerimento e voto a favor para o bem do nosso povo. Obrigado." Com a palavra o vereador Antonio Cardoso: "Bom dia a todos. Acredito que todos saibam antes mesmo de eu entrar nesta casa como vereador, venho lutando para que o governador do estado nos dê uma resposta concreta com relação aos casos, que se tornou a segurança pública não só em Afucá como também nos demais municípios do arquipélago do Marajó. Quando surge uma boa oportunidade nós temos que abraçar e quem sabe com a mudança do secretário de Segurança do Estado possamos

conseguir avançar, pois eu estive em Belém por três vezes com o secretário anterior, ele veio até as reuniões anteriores e nada foi resolvido. Aqui na sede mesmo, por do pouco, ainda tem policiamento e na zona rural não existe nada, como bem falou o vereador Sebastião, não temos nem onde registrar ocorrências por isso é que muitas vezes recorremos ao estado do Amapá ao qual muitas vezes nem somos atendidos. Então é muito importante que o povo ribeirinho venha participar dessa audiência, principalmente os líderes de comunidade para juntos lutarmos por nossa segurança pública que no momento é um sistema precário. Gostaria de dizer que vou entrar em contato com o deputado Eduardo Jos- ta para que possa estar presente conosco, pois ele assim como os outros deputados que possuem boas relações no arquipélago possam interceder por nós jun- to ao governador do estado. Gostaria de mencionar que vamos ter também uma audiência sobre a água em nosso município no próximo dia 27 e que é de suma importância nós vereadores participarmos. Obrigada?"

O requerimento continuou em discussão e a palavra foi concedida a vereadora Ana Vaz: "Bom dia a todos. Senhor presidente mais uma vez estamos votando para que tenhamos uma audiência pública sobre a segu- rança e eu creio que essa ainda não é o fim. Com cer- teza vamos ter outras audiências, pois já houve várias discussões e os problemas continuam os mesmos. Meu voto é a favor, porém desde já eu fico triste por pen- sar que mais uma vez as coisas vão ficar somente no papel. Obrigada." O requerimento continuou em discus- são e como ninguém mais usou a palavra o senhor presidente colocou o mesmo em votação sendo apro- vado por unanimidade. Verificando não haver mais matéria para a primeira parte da ordem do dia,

passamos a segunda parte da ordem do dia, como não houve matéria para a segunda parte, passamos às Explicações Pessoais. Pela ordem de inscrição e tempo de cinco minutos a palavra foi concedida ao vereador Antonio Cardoso: "Bom dia as pessoas que nos honram na galeria, senhoras e senhores vereadores. Quero informar aos senhores que mantem contato com a assessoria do deputado Eduardo Costa com relação a emenda de uma lancharia que vai ser entregue ao município através da EMATER-PARÁ a qual vai servir para dar assistência técnica aos ribeirinhos com relação a agricultura. Então, precisamos que o governante do município repasse as documentações necessárias para que esta lancharia possa vir logo. Eu quero pedir ao líder do governo que nos ajude nessa questão e assim não dependessemos os recursos que são benéficos ao município. Outro recurso que o deputado Eduardo Costa nos repassou e que está disponível para o município é um aparelho de raio-x, então é sempre bom que nós possamos cobrar dos nossos deputados as emendas que vamos contribuir com as melhorias da nossa coletividade. Por fim, gostaria de agradecer aos colegas por mais um mês de debates em prol do desenvolvimento do nosso município e dizer mais uma vez que estou aqui para somar e votar a favor do que for melhor para o nosso município. Que voltemos no próximo mês com esse mesmo entendimento e que Deus nos abençoe. Obrigada." Ainda nas explicações pessoais a palavra foi concedida ao vereador Manoel Jardim: "Bom dia senhor presidente, pessoas que nos prestigiam na galeria. Gostaria de dizer ao senhor Nelson Rodrigues que sua presença conosco é muito importante, uma vez que o senhor faz parte da área da segurança



do estado do Amapá e entende nossa preocupação. Quero dizer ao vereador Sebastião Santana que quando usei o senhor como exemplo naquela reunião eu não tive má intenção, por isso peço desculpas ao senhor pela forma como me expressei. Quando somos ameaçados de alguma forma como o nobre vereador falou é uma situação difícil. Visto os quase vinte anos de luta pelo bem do município de Açuá que vossa excelência tem tanto de vereador quanto de secretário municipal. Eu lhe entendo porque seu filho de Açuá assim como vossa excelência e mesmo tendo apenas um ano e três meses aqui nesta faz uma ou outra situação nos deixando tristes, por isso reforço meu pedido de desculpas a vossa excelência. Gostaria de informar aos nobres pares que nós, eu e o vereador Roldão Filho estamos participando de um campeonato master de clubes e quem sabe podíamos formar o time dos vereadores para participar. Quando eu faço cobranças com relação a liberação do ginásio para os desportistas desde as crianças, passando pelos jovens até os adultos é porque esporte é saúde. Não é porque eu sou vereador de oposição que não vou participar dos eventos, por isso é importante que possamos estar junto da comunidade; com relação a audiência sobre a água que vai acontecer neste Plenário no próximo dia 27 nossa participação é muito importante, visto que vão estar presentes outras autoridades e o povo precisa saber que nós estamos na melhor luta querendo o melhor para todos. Agradeço a Deus por mais uma oportunidade de estarmos aqui com saúde e pedir que Ele conceda a saúde dos nobres colegas que não estão presentes. Obrigado." Ainda nas explicações pessoais a palavra foi concedida ao vereador Roldão Filho: "Bom dia senhor presidente, caros colegas vereadores, senhor

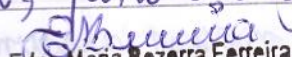
8  
Dilson e senhora Cristiane que se fazem presente nesta sessão. Primeiramente quero parabenizar a vereadora Ana Lúcia que no dia nove de março completou mais um ano de vida. Nós conhecemos o seu trabalho tanto aqui na câmara quanto na sociedade desde a cidade de Itá a zona rural e sabem o quanto nossa colega é respeitada pela população. Eu acompanho nas redes sociais o belo trabalho que a senhora realiza e tenho certeza que todos tem rezado bastante por sua saúde, bem como de seus familiares. Peço a Deus que possa nos comemorar junto com a senhora essa data por muitos anos com muita saúde. Voltando ao assunto de segurança pública ontem eu e o vereador Manoel Jardim ao sairmos da câmara fomos abordados por uma cidadã que nos questionou sobre o que nós como vereadores temos feito pela segurança pública do nosso município. Para quem não acompanha as redes sociais ou não vem para as sessões que são realizadas todos os meses nesta casa, fica desinformado das ações que estão sendo realizadas por nós na câmara quanto a essa questão. Então, quando o vereador Manoel Jardim colocou que nossas ações precisam ser divulgadas pelo site da câmara ou via rádio local, acredito que seja muito importante para que a população saiba o que nós vereadores estamos fazendo pela comunidade. Hoje nós cobramos muito do estado sobre o que ele precisa fazer por nós, porém ainda não paramos para analisar o que nós como cidadãos, vereadores e poder executivo estamos fazendo para melhorar também a nossa segurança. Não quero que vocês me olhem como vereador de oposição quando eu falo isso, pois eu carrego sim uma bandeira da população que luta por segurança. Nós estamos fazendo o que nos cabe, mas é preciso mais reflexões so-


bre o que é necessário o poder executivo, as igrejas, as associações e outros segmentos fazer em prol desse problema. Tivemos a reunião com os poderes, onde foram discutidas algumas ações, mas desde esse dia o que foi colocado em prática? Os policiais pediram as identificações das ruas. O poder executivo deu alguma resposta? A população pede uma boa iluminação pública, já foi resolvido? Um deputado consegue por meio de emenda uma lancharia, um raio-x, outro deputado promete isso e aquilo e o que nós pedimos para eles em prol da segurança? Educação tem seus problemas? Tem. Saúde tem seus problemas? Tem. No entanto hoje o que mais precisamos melhorar é nossa segurança pública que está um caos. O vereador Manoel Jardim fez em suas falas que estamos vivendo um ano eleitoral, então vamos pedir aos deputados mais ações com relação a nossa segurança pública. Infelizmente muitos cidadãos não sabem qual é o papel do vereador e até confundem o mesmo com o papel do Executivo. Outros ainda pensam que é um papel social de assistencialismo, no entanto estamos fazendo a nossa parte com relação a questão discutida e seria bom que cada um também assim o fizesse. Estou falando isso não por que eu fui vítima de violência ou porque tenho condições financeiras de gradear toda minha casa, estou falando por aqueles cidadãos que não tem nenhum dinheiro até para comprar um pão ou seja nem a sua refeição do dia. Por isso depois dessa audiência é preciso que nós possamos analisar o que foi discutido e lá partir para a ação concreta. Não podemos ficar esperando que algo aconteça muito grave como por exemplo alguém perder a vida para que possamos tomar providência. Vamos acordar. Vamos dar apoio aos policiais civil e militar. Vamos escutar nessa popula-

ção. Vamos cobrar sim do estado, mas por meio dos deputados para que as coisas possam ter mais efeitos positivos. Quando a vereadora Ana Vaz mencionou que as coisas muitas vezes ficam só no papel, no discurso, é porque os vereadores cobram e nada acontece. Quem sabe se nós cobramos, dos deputados e eles forem nos representar até o governador quem sabe a realidade não muda. Todo o Brasil, o estado do Pará necessitam de olhares sobre a segurança pública, porém no momento o marajó precisa de uma atenção maior. Obrigado? Em seguida o senhor presidente usou da palavra para agradecer a todos os vereadores pela aprovação do requerimento em conjunto e dizer que nós temos consciência da luta e do nosso papel como representantes do povo. Não temos poder de execução e nem devemos ser assistencialistas, nosso papel é sermos fiscalizadores. Nós temos uma base de governo com oito vereadores e três colegas vereadores de oposição que não cruzam os braços diante as ações do executivo. Nós ajudamos e mesmo aprovando o orçamento, a lei de diretrizes e PPA (Plano Plurianual) e tudo o que se pede na área da educação, saúde, assistência social, cultura e esporte que estão dentro da lei orçamentária do município. acredito que a resposta para a população são as ações que no momento estamos fazendo ou pelo menos dando início. Claro que não podemos nos acovardar diante das situações e jogar a responsabilidade apenas no colo do estado. O ex-vereador Delson Rodrigues aqui presente é funcionário da polícia civil do estado do Amapá e sabe da grande responsabilidade que o estado tem com relação a questão de segurança. O município tem sua contrapartida, dá apoio sim aos policiais civil e militar, mas eles dizem que não, então numa audiência dessa natureza

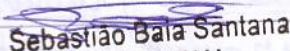
za é que vamos saber quem é quem. O poder executivo e nós não podemos levar toda a culpa sendo que não temos o poder do estado para agir com mais afinco. Quando o povo nos procura muitas vezes nós abraçamos uma causa porque somos os representantes do mesmo, porém nossas ações diante muitas situações sobre a segurança são limitadas. Essa audiência é uma prova para a sociedade de que não estamos calados diante dos problemas, agora se não vai dar em nada, nós não podemos prever. Nós não estamos caminhando à sombra do executivo, cada um de nós com suas bandeiras partidárias caminhamos com nossas próprias pernas e fazendo o nosso verdadeiro papel que é cobrar e fiscalizar. Nós estamos sendo convidados pelo Ministério Público a participar de uma audiência sobre a questão da água. Quando eu saí do Sapim Marinho há nove anos a água caía na minha casa de cima sem eu precisar de bomba. Hoje a população cresceu e a água não cai nem embaixo porque a tubulação está toda furada de tanto as pessoas pedirem uma água e um serviço de qualidade que não vem. Nossa participação é importante para que possamos saber realmente o que está acontecendo e poderemos colaborar com a população dentro do que estiver ao nosso alcance. Como representante da Casa eu e meus companheiros de mesa respeitamos a vontade de cada parlamentar lembrando que o Plenário é soberano e que somos regidos por um regimento interno e pela Lei Orgânica Municipal. Nossas decisões são sempre de acordo com as opiniões da maioria independentemente de cor partidária. Aprovamos a audiência e vamos realizá-la se a população vai vir não sabemos, mas se houver a participação da mesma ela vai saber o que nós estamos fazendo por ela. Os problemas

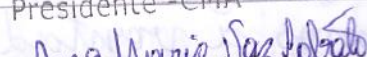
existem, nós temos consciência e estamos agindo dentro das nossas possibilidades. Vamos fazer nossos questionamentos para que a representação do estado saia daqui com aquilo que o município está necessitando realmente. Quero estender o convite a Câmara Municipal de Chaves através da vereadora Cristiane bem como ao ex-vereador Nelson uma vez que somos municípios vizinhos e muitas vezes os nossos problemas são os problemas de vocês. Vamos ter fé e muita esperança para que tenhamos êxito nessa audiência. Uma ronda policial, uma ronda do ministério público, uma câmera 360° (trezentos e sessenta graus) ou o plaqueamento das ruas com certeza valem mais do que uma vida ceifada. Obrigado? Verificando não haver mais oradores inscritos e nada mais tendo a tratar na presente sessão, o senhor presidente declarou encerrada a mesma e marcou a próxima para o dia 24 de abril de 2018, às 09 horas. Plenário Ver. Raimundo Sebastião Dias, em 23 de março de 2018. Com a presença dos senhores vereadores: Nilton Paes Cardoso, Edna Maria B. Ferreira, Roldão de Almeida Lp. Filho, Sebastião B. Santana, Ana Maria V. Lobato, Altemis F. Monteiro, Manoel da Conceição P. Jardim e Antonio A. Cardoso.


  
Edna Maria Bezerra Ferreira  
1ª Secretária CMA

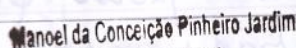
  
Nilton Paes Cardoso  
Presidente - CMA

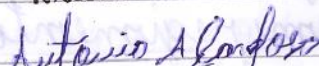
  
Roldão de Almeida Lobato Filho  
2ª Secretário CMA

  
Sebastião Bala Santana  
Vereador CMA

  
Ana Maria Vaz Lobato  
Vereadora SDO-CMA

  
Altemis Fernandes Monteiro  
Vereador PSD-CMA

  
Manoel da Conceição Pinheiro Jardim  
Vereador CMA

  
Antonio Azevedo Cardoso  
Vereador CMA